

INOVAÇÃO

Cr\$ 5,00

PARNAÍBA - PIAUÍ

BATISFONE

O EXTRAORDINÁRIO Prefeito ' de Parnaíba mandou cortar os ramais telefônicos da Tesouraria da Prefeitura, Assistência Municipal e do Pronto Socorro Municipal (Redução de Gastos) e, mantém o de sua residência (322 - 1711) que é pago pela Prefeitura.

Ora, somente o do seu Gabinete (322 - 1716) a conta é maior do que Cr\$ 20.000,00 (É isso mesmo - 20 mil cruzeiros). Éta medida inócua. Entenda Batista, entenda Batista, entenda Batista, a redução de gastos deve ser de outras fontes. Assim é de iascar!

LIDERANÇAS POLÍTICAS?!

Enquanto nossa comunidade enfrenta problemas dos mais diversos, nossos "líderes políticos" preferem encher as mesas dos bares de cerveja e o papo que não lhes conduzem a nada. Leia no Editorial página 5.

NESTA EDIÇÃO:

EDITORIAL: LIDERANÇAS POLÍTICAS?!
página 5

A CRISE IMINENTE
Antonio Carlos de Andrade
páginas 7 e 8

ENTREVISTA COM FERNANDO PESSOA
Alcenor Candeira Filho
páginas 11 e 12

PARNAÍBA - NAU CATARINETA À DERIVA
Depaula
página 13

OS POLÍTICOS E A SOCIEDADE
Jet
página 15

A NOBREZA DA PROVÍNCIA
Elmar Carvalho
página 16

Nas páginas 14 e 15 os leitores terão a oportunidade de ler "É PRECISO CORTAR O RAMO PODRE DO MDB". É um Depoimento de Fernando Henrique Cardoso mostrando-nos um panorama da atual política partidária brasileira.

E mais : CARTAS, A CIDADE, OS LANCES, A MARRETADA É NOSSA, O CANTINHO DOS POETAS, INSPIRAÇÃO E HUMOR.

Leia INOVAÇÃO

CARTAS

JOSÉ REINALDO DOS R. FERREIRA
Editor do Jornal RAIZ
Niterói - RJ

"... o vento voa. Tenho que ver anúncios, colher matéria, datilografar, fazer a diagramação, revisão - quando me sobra tempo -, cobrar, distribuir. Tudo isso - é uma barra e tanto.

Sei também que vocês tem encontrado grandes dificuldades. Mas é tão bom quando as máquinas param e voce apanha um exemplar e passa uma olhadela, ordinariamente uma auto-admiração. Tá ali mais um trabalho seu, feito com seu esforço, e um sorriso de confiança começa a despontar e a gente sonha um pouquinho, logo a realidade vem nos acordar, a distribuição tem que ser feita logo. Os leitores estão esperando pra te elogiar ou apedrejar...

Iniciada a distribuição fulano vem e te ameaça - paralisar o Jornal. E diz que: ele também queria fazer um Jornal assim, mas não conseguiu.

Então este fracassado, começa a oriticar e não admite que voce se sobressaia e tenta de derrubar.

Mas, nosso otimismo e espírito de luta é grande e esse inoportuno recalado não vai nos amedrontar.

- Somos fortes.

E muito pelo contrário, isto é que nos incentiva e nos dá força pra prosseguir neste evento.

Figueiredo também tenta acabar com a imprensa nanica.

Mostrei a meus colegas "Inovação", gostaram bastante, foi daí a idéia da divulgação de suas proezas.

Adorei este último exemplar, fiquei bastante emocionado com o editorial-INOVAÇÃO: 1.000 EXEMPLARES -, alegre pela tiragem e indignado pelo processo judicial. Estou solidário com vocês..."

INOVAÇÃO

TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

ANO II - Nº 21 - Cr\$ 5,00

FUNDADORES

Reginaldo Ferreira da Costa
Francisco José de Souza Ribeiro

REDAÇÃO

Olavo Rebelo de Carvalho Filho
Reginaldo Ferreira da Costa

COLABORADORES

Econ. Francisco de Ganindé Correia
Dr. Cândido de Almeida Athatde
Dr. José Carlos Cavalcante
Depaula, Alcenor Candeira Filho
Bernardo Silva, Fernando Ferraz
Elmar Carvalho, Ana Alice
Israel Correia, Bjonas, Elise
Antonio Carlos de Andrade, LUC
Geiza de Lima Galeno, P. Santos
Donny Menezes, A. S. de Menezes
José Claudio Cardoso de Oliveira
José Galas Filho, JET

CARTAS E ASSINATURAS

Jornal INOVAÇÃO
Caixa Postal - 156
64.200 - Parnaíba - PI

INOVAÇÃO é impresso em:
THEMA Publicigráfica Ltda
Fortaleza - CE

INOVAÇÃO é um jornal de circulação mensal, mimeografado. Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação O MSCCI está registrado em Cartório e os Estatutos publicados no Diário Oficial do Piauí de 09.10.1978. As matérias assinadas não representam necessariamente a opinião do Jornal. A opinião do Jornal é traduzida através do EDITORIAL. Não publicamos cartas anônimas.

PARNAÍBA - PIAUÍ

Iniciaremos nesta edição uma página dedicada as entidades de Classe (Sindicatos, Associações, etc) cujo objetivo será o de informar a comunidade piauiense suas reivindicações, seus problemas e suas aspirações.

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Parnaíba após amplo debate entre os seus associados decidiram enviar uma série de solicitações ao DETRAN; a saber :

Solicitações apresentadas ao DETRAN objetivando resguardar, proteger e valorizar os Motoristas Profissionais que atuam no Setor de Transporte de Passageiros utilizando Taxi.

01 - MAIOR FISCALIZAÇÃO

Objetivos :

- Proibir que pessoas que não possuam habilitação profissional dirijam Taxi;
- Não permitir que Carros particulares sejam usados como Taxi;
- Proibir o estacionamento de carros de Taxi fora dos locais estabelecidos pelo Sindicato, DETRAN e Prefeitura (Alvará);
- Organizar filas indianas nos locais de desembarque (Agências de Ônibus) para melhor atendimento aos passageiros e para evitar vários problemas;
- Proibir que menores dirijam Taxi.

02 - Cadastramento dos Taxi e colocação de numeração nas portas dos respectivos carros para identificação dos Taxi e facilitar a fiscalização.

03 - Elaboração de uma tabela de preços de corrida - A Tabela deverá ser elaborada entre os seguintes órgãos : Sindicato, DETRAN e Prefeitura.

04 - Estudo objetivando a limitação dos números de Taxi em Parnaíba.

Parnaíba, 30 de julho de 1979

Gerardo Pereira do Nascimento
Presidente

L E I A

A S S I N E

D I V U L G U E

I N O V A Ç Ã O

DETALHE - INDUSTRIALIZAÇÃO DE MADEIRA E MONTAGEM LTDA

Portas - Janelas - Forras - Marcos - Alizares

Rua São José, 2231 - FONE: 322 - 1827

PARNAÍBA - PIAUÍ

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL

LIDERANÇAS POLÍTICAS ?!

Prezados leitores, é deprimente, vergonhoso, entristecedor, ver uma cidade antes um celeiro econômico do Piauí, es-tagnar-se aos olhos de todos, sem nenhuma ação digna de fé das chamadas "Lideranças Políticas".

O que pensam e o que querem nos-sos políticos em prol do nosso desenvolvi-mento, todos desconhecemos. Pois, as di-vergências familiares não lhes permitem a-gir em favor duma comunidade sofrida, as-salariada, faminta, oprimida. Ou eles pen-sam que somos um 3º Polo Turístico milio-nário ?

O natural das coisas deveria ser o lógico e aplicável em política, ou se-ja, governar os povos. Mas aqui ocorre o inverso. Há o governo de famílias, pelas famílias, para as famílias. É uma lei a-plicável à Parnaíba e ao resto do Piauí . Em suma, os políticos piauienses lutam a-penas em benefício próprio.

O parnaibano que viveu 20 anos fora do convívio com os costumes da sua terra e volta como visitante, decepciona-se em ver cometidas tantas injustiças con-tra a cidade e sua gente, principalmente no que tange aos aspectos sócio-econômi-cos e culturais.

Vejam o constrangimento desse fi-lho da terra, em saber que : o salário - família dos funcionários da Prefeitura Mu-nicipal de Parnaíba não ultrapassa Cr\$3,00. Isso mesmo! Três cédulas de hum cruzeiro; no setor educacional contamos com o maior empreguismo registrável neste país, arra-sando com o ensino de um modo geral; na área da saúde desconhecemos intensões dos sanitaristas (?) dos Poderes Públicos Mu-nicipal e Estadual. E, por último, não para completar, mas para complementar - o Governo do Estado iniciou gestões com o Governo do Maranhão visando o objetivo de estabelecer a criação de um CORREDOR DE

EXPORTAÇÃO, transferindo desta forma, nossa dependência do Pôrto de Mucuripe - Fortaleza, para o Pôrto de Itaqui - São Luis. Perguntamos então : E o nosso Pôrto em Luis Correia ?

Por outro lado, para sufocar ma-is ainda as nossas esperanças, atormen-tar o nosso espírito e transformar-nos em inconformados, levam o PROJETO DE ELE-TRIFICAÇÃO RURAL às cidades de Buriti dos Lopes e Luis Correia deixando Parnaíba marginalizada, na área que jamais es-perava ficar.

É, Parnaíba, neste mês de agos-to completas 135 anos. Mudam teu gover-no de dois em dois, de quatro em quatro anos. Tudo a mesma coisa ou pior. Des-prezam-te, massacram-te, mas com tuas forças próprias, conseguirás soerguer-te, comprovando tua autonomia como cidade de-senvolvida, bela, humana. Mas, o que esperar de tuas "Lideranças Políticas" ? Sabemos - Não te iludas!

P A R N A U T O

BOUTIQUE - Para lhe servir

TOCA - FITAS	FARÓIOS BIODO
AMPLIFICADORES DE SOM	PNEUS
VOLANTES ESPORTIVOS	TALAS
ACESSÓRIOS PARA MOTO	CONSOLES
ALARMES CONTRA ROUBO	BAGAGEIROS
PROTETORES CONTRA SOL	RÁDIOS
	ALTO - FALANTES
	ASPIRADOR DE PÓ

Tudo Para o Seu Carro

Av. Princesa Isabel, Nº 150

PARNAÍBA - PIAUÍ

COLETIVOS SUCATAS

Parece que jamais em tempo algum teremos transportes coletivos decentes. As sucatas que servem nas linhas para os bairros da cidade e para nossas praias são um verdadeiro vexame atômico. E o pior é que não cumprem horários satisfatoriamente. É esta a cidade turística? Arrasada como ela está?

EXCURSÃO A IPU

Pela segunda vez de Parnaíba para a cidade de Ipu, no Ceará, partirá um ônibus dia 8 de setembro, às 14:00 hs. da agência Atalaia Turismo Ltda na av. Presidente Vargas, 234.

A excursão está sob a responsabilidade de Carlos Gustavo e consta o seguinte programa: Saída de Parnaíba às 14:00 horas com parada em Piracuruca e Tianguar com pernoite já em Ipu para festa. No domingo passeio para compras e banho na bica. Retorno à Parnaíba às 16:00 horas do domingo.

VAI...

E vai indo / O tempo passando / Mandando aumentar / E, JB ficando. / A sorte é cega / Onde bate aprega / Provérbio certo / Outra vez confirmado. / Venha mesmo senhor / E, veja só / O João Batista quer comer só. / Vai lá Norberto / O lugar é teu / Tira o grande rato / Que muito roeu.

PARNAÍBA É ATUALMENTE

A CIDADE MAIS SUJA

E MAIS MALTRATADA DO NORDESTE

INFORME ECONÔMICO

MORAES CELULOSE - VER PARA CRER

Há alguns dias, integrando a equipe de Inovação que visitava a obra em andamento do "Projeto Celulose" do Grupo Moraes S/A, este escriba, deparou-se com a feliz surpresa de ver de perto o grau de arrojo dos homens que fazem essa conceituada empresa destacar-se no cenário econômico do país.

A fidalguia e entusiasmo dos capitães de indústria, Flávio Caracas e Francisco Correia, em delinearem a mostragem dos cronogramas previsto e realizado do Projeto, bem como, o lay-out dos equipamentos e o fluxograma da linha de produção a entrar em fase, deixaram bem clara, a certeza do sucesso porvir na programação empreendida.

Talvez pela desinformação, ou quem sabe, pelo despeito, muitos têm sido os comentários de incrédulos a respeito do empreendimento, que para eles, é uma projeção faraônica, mentalizada por um grupo apenas sonhador.

Mas é palpável o engano desses oclusos agentes da maleficência alheia, pois, o Grupo Moraes, pela tradição executiva que firmou ao longo dos anos, não deixa dúvidas quanto à realização de suas pretensões.

O Núcleo de Secagem Modelo, é uma ratificação dessa afirmativa. Pois, estando situado no bairro Rosápolis, em plena área do futuro Distrito Industrial de Parnaíba, já está praticamente implantado, obviamente, em vias de início de operação.

Outros Núcleos virão. E com eles, a expectativa final - CELULOSE - gratificante objetivo do grupo empreendedor, que não somente adornará a laureada de finição de que "A Carnaúba é a Árvore da Vida", como também, mais uma vez, ficará comprovada a vocação industrial do empresariado parnaibano, tão bem dignificado na memória do saudoso Coronel Zeca Correia.

Vic

A CRISE IMINENTE

Antonio Carlos de Andrade

"É triste para o combate à inflação, triste para o balanço de pagamentos e triste para o crescimento do Brasil".

Com estas palavras, bastante sensatas, talvez, tenha o Ministro Mário Henrique Simonsen, expresso o pensamento de todos os economistas brasileiros.

Desde a crise de 1973, um aumento nos preços do barril de petróleo não causava tanta mobilização por parte dos países compradores, quer fossem desenvolvidos, quer estivessem em desenvolvimento - esta última classificação é uma nova invenção dos burocratas dos países subdesenvolvidos, já que a ONU a desconhece.

Durante duas décadas, tivemos na indústria automobilística um fator de orgulho de nosso desenvolvimento econômico. E, agora, por mais paradoxal que possa parecer, estamos na iminência de um racionamento de combustível.

Com a taxaçoão dos novos preços do petróleo (girando entre US\$ 21 a US\$ 23 o barril), deveremos gastar, até o final do exercício, cerca de sete a oito bilhões de dólares. Em outras palavras, significa dizer : 58% a 63% de nossa balança comercial.

Chegou a hora de apresentar soluções e de se criticar menos. Não nos adianta em nada o racionamento puro e simples aventado, já nesta altura dos acontecimentos, por quase todas as autoridades ministeriais. Só viria criar um desemprego, que se calculado à grosso modo envolveria quase um milhão de trabalhadores. Realmente, é um número muito grande, que requer sensatez antes de se tomar uma medida desta natureza.

O que então, poderia ser feito? Com que poderíamos responder aos altos

preços do petróleo a um curto prazo, seis meses por exemplo? Com aquilo que temos em grande quantidade, a TERRA. Com a AGRICULTURA. Nesta safra que ainda iremos plantar, lá, pela primavera, poderia mos superar todos os recordes de até então, de áreas plantadas.

Podérimos por exemplo, criar o PROTRIGO, o PROSOJA, um maior incremento no PROÁLCOOL; já que a safra do café já se encontra comprometida em quase 50% devido as fortes geadas, enfim, fomentar todos aqueles produtos em que pudéssemos aliviar a balança comercial. Para se ter uma idéia, só com a auto-suficiência do Trigo, teríamos uma economia de quase oitocentos milhões de dólares, isto sem contar com a idéia de invertermos a situação, isto é, de importador, passarmos a exportador.

Com a soja, é só uma questão de ampliarmos nossas áreas plantadas e chegaríamos a incomodar os EUA com seus doze milhões de toneladas de grãos anuais.

O Álcool poderia representar uns 25% do total consumido com o petróleo e já aí são 1,5 bilhões de dólares economizado em divisas.

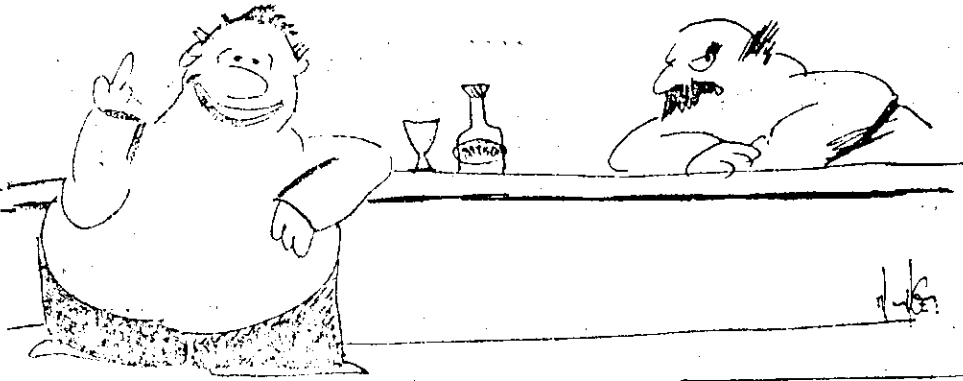
O importante de tudo isto é que se pode conseguir em apenas seis meses, o tempo necessário para a safra vindoura. Pode ser que venha parecer para muitos e economistas uma utopia, mas só aqueles que acreditam em si mesmos conseguem algo na vida. E nós, devemos acreditar em nós mesmos, apostar em nosso futuro ou correremos o risco de termos a crise batendo à nossa porta.

Nossa manufatura poderia também, em muito contribuir nesta corrida, mas temo que venha a indústria sofrer um crescimento bem pequeno já que muitos re-

continua.

HUMOR

— VOCES ACHAM QUE SE O SIMPLÍCIO
NÃO TIVESSE ENTERRADO SEU TESOURO ALI,
ELE NÃO TERIA FEITO AQUILO?... —



L e i a

A s s i n e

D i v u l g u e

I N O V A Ç Ã O

... DE ANIM, O
CANIBAL;
SOMBA, O DESTRUIDOR;
E O DITADOR MAIS NOVO:
BATISTA, O OTISIA,
KTOE, O OCEANISTA

GRASS...



DELTA

- A PARNAÍBA NUTRINDO O PIAUÍ -

Leite DELTA
Manteiga DELTA

HIGIENE - SAÚDE - QUALIDADE

Cooperativa Agro Pecuária de Parnaíba
Ltda.

BR 343 - Km 4

Parnaíba - Piauí

ECONOMIA : A CRISE IMINENTE - conclusão

cursos a ela destinados deverão ser car-
riados para a agricultura. Mas somente
 com uma agricultura forte poderemos
 transferir recursos para os outros se
 tores. Foi assim nos anos 30 e deverá
 ser nesta década de 80.

Dá-nos pena, ou talvez indigna-
 ção ver este país importar arroz, fei-
 ção e milho com tanta terra a ser explo-
 rada ainda.

Caberá ao governo com os planos'
 acima citados, obrigar a adição de no-
 vas áreas agricultáveis (?) ou correre-
 mos os riscos de termos que importar no-
 vamente os grãos já citados, já que os
 senhores da terra, é claro, preferirão
 plantar os produtos voltados para a ex-
 portação.

No que diz respeito a pecuária,
 ainda importaremos a carne, até 84, a
 fim de restabelecermos os rebanhos que
 comemos.

Temos que apostarmos sérios o
 cênios de nossa obrigação para com es-
 ses quase 120 milhões de brasileiros, que
 a esta altura, dependem de um golpe ou
 sado por parte do governo.

Nesta tomada de ação, tudo é
 válido, inclusive o uso do Estatuto da
 Terra, uma vez que o uso da palavra re-
 forma agrária lembra os esquerdistas de
 ante 64, e isto, a revolução não aceita.

Chegou a hora de colocarmos em
 xeque a PETROBRÁS. O que tem feito a
 Petrobrás neste últimos vinte e seis a-
 nos, além de pagar uns dos mais altos sa-
 lários a seus diretores? 17% do petróleo
 que consumimos é realmente muito pouco.
 Ela que com o seu monopólio não conse-
 guiu descobrir o petróleo que tanto pre-
 cisamos, está na hora de abrir o mercado.
 Não nos importa a essa altura dos aconte-
 cimentos um nacionalismo besta e demagó-
 gico. O que queremos sim, é o petróleo
 que deve ter este país em algum lugar
 deste 8,5 milhões de quilômetros quadra-
 dos. E agora. Nem que isto represente

ter uma ou as sete irmãs do petróleo
 aqui, no solo brasileiro.

As cartas estão na mesa. Ganha
 somente quem escolher a cartada. Nes-
 tes anos 80, poucos serão os países que
 crescerão a uma taxa de 3% ao ano. O
 que para os países do Terceiro Mundo qua-
 se corresponde a um crescimento zero, de-
 vido as altas taxas de natalidade.

Não devemos ser mais realistas
 do que o rei, mas a hora é de mobilizar
 todos em prol de uma população jovem
 que promete muito, mas para o futuro.

O governo bem que poderia co-
 lher subsídios com as nossas mais alta
 autoridades em economia, tais como, Con-
 ceição Tavares, Celso Furtado, Joelmir
 Beting, Reis Velloso, Prof. Otávio Bu-
 lhões, Roberto Campos, Prof. Décio Mu-
 nhões, Pastore, enfim, toda uma comunida-
 de de economistas que não estando parti-
 cipando diretamente no governo central,
 podem em muito contribuir, mesmo que
 exista entre eles diferenças ideológicas
 para aquilo que poderíamos chamar de
 A RESPOSTA ECONÔMICA BRASILEIRA.

Dr. FRANCISCO DE MORAES SOUZA

Residente no HSE (IPASE) Rio de Ja-
 neiro. Pós-Graduado em Cirurgia Ge-
 ral (Prof. Mariano de Andrade). Es-
 tágio na Maternidade Carmela Dutra
 Rio de Janeiro

ATENDIMENTO HOSPITALAR: Hospital
 Marques Bastos, Hospital Infantil
 Mirócles Vêras, Clínica S. Edwirges

HORÁRIO: 2a. Feira: 7:00 às 11:00
 6a. Feira: 7:00 às 11:00 hs. e das
 13:00 às 17:00 hs. Sábado: 7:00 hs
 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 hs.

CONSULTÓRIO: Rua Riachuelo, Nº 770
 Fone: 322 - 1843

PARNAÍBA - PIAUÍ

ALFORRIA

A. Menezes

Se tens em mão
O HABEAS CORPUS (?)
Porque não gritar ao mundo
Já que vives, mais ?
O Ato falso já foi divulgado,
Espalhado
Sendo o verdadeiro
Um pasto agradável
À cupins famintos
Se tens em mão liberdade
Porque não gritar ao mundo
Já que vives livre ?
O curral alado que
Não foge a regras
Está camuflado; corres a vontade
Só não encosta às flores
Que elas são espadas
E te ferirão logo que errares
A bitola feita
Já que estais livre
Porque não gritar ?
Porque não cantar ?
Porque não contar ?
!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!.....
Irão te saudar
Irão te esperar
Com saraivada de balas
Irão te sumir.

PAPAGAIOS DE PAPEL

R. Petit

Quando eu era pequeno, venturoso,
Meus lindos papagaios empinando,
Dizia : - Não há nada mais pomposo
Que um papagaio de papel voando!...

Crescí!...

Hoje, tristonho, pezaroso,
Esses brinquedos de papel, olhando,
Logo descubro o vulto carunchoso
Dos que sobem a tudo se apegando!

Tipos que sobem de alma feita em trapos,
Mostrando ao mundo, despreocupados,
Uma cauda nojenta de farrapos...

Tipos de nulidade tão cruéis
Que só sabem subir encabrestados
Como esses papagaios de papel.

(Almanaque da Parnaíba - 1931)

RITUAL

Donny Menezes

De ti
Não quero nada
A não ser
O muito que quiz
No tempo passado
Por mim e por ti
Sendo assim
Dar-te-ia meu corpo
Como dádiva fundamental
Da inconcebível idade
Que fizeste em julho
Foram tão fúnebres teus atos
E tão arcaica
Tua maneira de viver
Que foste maquinalmente
Enterrada
No túmulo mais alto
Da mais baixa concepção
Da morte

ENTREVISTA COM FERNANDO PESSOA

Por Alcenor Candeira Filho

Para esta edição de "INOVAÇÃO" montamos uma entrevista com Fernando Pessoa, seguramente o poeta português mais estudado em todo o mundo, depois de Camões, estudando a sua poesia vertida, em parte, para o Inglês, Francês e Alemão.

No intrincamento de sua obra tão original, onde o mistério dos heterônimos- (Álvaro de Campos, Alberto Caeceiro, Ricardo Reis, etc.) não está ainda devidamente explicado, percebe-se que Fernando Pessoa é um poeta que se identifica com a complexidade da realidade dinâmica da época moderna, em que o homem não tem consciência de si próprio, porque a sociedade o levou de rastos para o mundo do entorpecimento. Com isso, Fernando Pessoa tornou-se incompreendido pelo grande público. Sendo exatamente um poeta que quer acordar essa grande público do sono em que vive, ele só poderá ser entendido totalmente quando o homem se aceitar como é de fato, não como pretende ser. Não compreender Fernando Pessoa é não nos compreendermos a nós mesmos.

Por isso tudo acreditamos sejam úteis as "dicas" de Fernando Pessoa, que aqui apresentaremos :

P - Muito ouvimos falar de você. Quem é você ?

F.P. - Não sou nada. / Nunca serci nada. / Não posso querer ser nada. / À parte isso, tendo em mim todos os sonhos do mundo.

P - Você andou falando por aí da sua perplexidez existencial, que lhe produziu uma enorme fome de conhecimento e experiência. Pode-nos explicar como se lhe processou n'alma essa ânsia de pesquisar e sentir tais problemas existenciais ?

F.P. - Multipliquei-me para me sentir. / Para me sentir, precisei sentir tudo. / Transbordei, não fiz senão extravasar-me. / Despi-me, entregui-me. / E há em cada canto da minha alma um altar e um deus diferente.

P - Disse você certa vez que bastava existir para ser completo. Pois bem: Como explica tal descoberta ?

F.P. - A espantosa realidade das cousas/ É a minha descoberta de todos os dias. / Cada coisa é o que é. / E é difícil explicar a alguém quanto isso me alegra/ E quanto isso me basta.

P - Viver é necessário ?

F.P. - Viver não é necessário; o que é necessário é criar.

P - O que é preciso para se ser grande ?

F.P. - Para ser grande, sê inteiro: nada/ Teu exagera ou exclui. / Sê todo em cada coisa. Põe quanto és/ No mínimo que fazes. / Assim em cada lago a lua toda. / Brilha, porque alta vive.

P - Você é um cara profundamente angustiado. Alguém já disse, acertadamente, que a sua poesia é como que a "fotocópia moral do homem moderno, dos que tentam encontrar a explicação que não encontram e por isso vivem sozinhos dentro da multidão, insulados e perdidos para o diálogo, ainda que o das aparências. "No início, desta entrevista, pedimos-lhes que falasse um pouco dessa sua perplexidade, que não é só sua; dessa sua angústia, que não é só sua, mas também daqueles que não souberam extravasá-la. Fale-nos um pouco mais, para que melhor lhe (e, portanto, nos) compreendamos.

F.P. - Dentro de mim estão presos e atados ao chão/ Todos os movimentos que compõe o universo... / Sou um formidável dinamismo obrigado ao equilíbrio/ De estar dentro do meu corpo, de não transbordar da minha alma.

SEGUE

P - Qual a sua idéia do Universo ?
 F.P. - A minha idéia do Universo é que é uma idéia minha. / A noite não anoitece pelos meus olhos, / A minha idéia da noite é que anoitece por meus olhos. / Fora de eu pensar e de haver quaisquer pensamentos / A noite anoitece concretamente / E o fulgor das estrelas existe como se tivesse peso.

P - O que é você hoje ?

F.P. - O que eu sou hoje é terem vendido a casa, / É terem morrido todos, / É estar eu sobrevivente a mim mesmo como um fósforo frio...

P - Poeta, quer concluir ?

F.P. - Não me venham com conclusões! / A única conclusão é morrer.

NOTA: Entrevista montada com base na obra "FERNANDO PESSOA - SELEÇÃO 'POÉTICA', Companhia José Aguilar Editora - MEC, Rio de Janeiro, 1971.

CASA DAS TINTAS

de

F. Assis Machado & Cia.

GRANDE SORTIMENTO DE TINTAS, AZULEJOS, CERÂMICA PARA PISO, ARTIGOS SANITÁRIOS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Melhor atendimento - Menores preços.

MATRIZ: R. Duque de Caxias, 706
 - FONE: 322 - 2662

FILIAL: R. Pedro II, Nº 1094
 FONE: 322 - 1301

PARNAÍBA - PIAUÍ

INSPIRAÇÃO

P O S T U R A

Elmar Carvalho

A poesia

deve ser
 uma faca
 de corte
 um artefato
 de morte.

Uma faca
 de morte
 que corte
 as tripas
 dos ditadores.

Um artefato
 de morte
 que mate

O que deveria
 ter morrido
 bem antes
 de haver
 nascido

A poesia

deve ser
 uma taça de fezes
 na boca daqueles
 que cagam
 pela boca.

A poesia

deve ser
 uma faca
 no ânus
 dos que têm
 o cú doce
 e uma gonorréia
 nas tripas dos
 que trazem o
 rei na barriga

a poesia

deve ser
 deve ser

a poesia

a poesia

a poesia

PARNAÍBA - NAU CATARINETA À DERIVA

Caro Fidalgo,

Estou por aqui, ainda entre os vivos -
tes que pelejam nestas paragens, lon-
ge de querer no momento, usufruir das
comodidades que dizem ter aí onde es-
tás.

A "barrã" continua pesada, mas, mes-
mo assim, vou ficando por aqui, sem-
pre no aguardo de melhores dias para
mim e prá nossa tão baqueada comuna.

Os "FANES" (Fatos Abusivos não Explicá-
veis) estão explodindo entre nós a ca-
da semana, incitando-nos a cobrar dos
nossos representantes políticos, a
atuação oferecida nas suas plataformas
eleitorais. Assim sendo, estimado
grão-senhor - essa gente tem que ofere-
cer trabalho em prol dos anseios do
povo da terra, que achou por bem elegê-
los, exatamente por acreditar que
eles estariam aptos a defender com
despreendimento os fatos influenciáveis
no destino da nossa Parná !

Hoja só Fidalgo, os recentes "fanos" -
lançados pela esfera estadual, que se
não forem repudiados com veemência pe-
la comunidade, abrirão precedentes pa-
ra que outros e mais outros, enfilei-
rem-se na escala dos tempos, fazendo
com que atinjamos o satatus de ostraci-
simo que há muito querem nos legar.

Esse é o caso do pretense corredor de
exportação através do Pôrto de Itaqui,
em São Luis, que, se realmente for con-
cretizado, muito contribuirá para o es-
vaziamento da conclusão do Pôrto de
Luis Correia, nossa secular aspiração.

Mas, graças a Graça de Nossa Senhorí-
nha, essa idéia já começa a ser re-
chaçada no meio jornalístico local, fal-
tando apenas os endossos obrigatórios

das lideranças políticas e classistas,
tão oportunas no momento.

Também, a não inclusão do nosso municí-
pio no programa de eletrificação rural
do corrente ano, é outro "fane" que
não dá para entender. Pois, estando
Parnaíba, situada entre Buriti dos Lo-
pes e Luis Correia - cidades estas
constantes da previsão - não se justi-
fica sob hipótese alguma esse salto
tendencioso, uma vez que existe na
área rural da nossa "terroca", uma acentu-
ada demanda prevista de consumo de
energia elétrica.

É isso aí simplição (desculpes a ex-
pressão). A Parnaibinha de Nossa Senho-
ra da Graça - ainda sem praça - é ho-
je um município com uma população em
torno de 130.000 habitantes, represen-
tada por um Prefeito Municipal, doze
Vereadores, três Deputados Estaduais,
um Deputado Federal, além de um Sena-
dor que, bem poderiam dá um pouco mais
de sí às causas do povo que os elegeu,
evitando assim, à Parnaíba, os dissabo-
res de uma Nau Catarineta à deriva.

Sem mais, aceite aquele abração do
"conterra" que ainda voltará a te
dar notícias.

Cordialmente,

DEPAULA

L e i a

A s s i n o

D i v u l g u e

I N O V A Ç Ã O

É PRECISO CORTAR O RAMO PODRE DO MDB

Depoimento do Professor, Cientista Social, Político, Sociólogo Fernando Henrique Cardoso de São Paulo, sobre a reestruturação partidária anunciada pelo Governo. Vamos ao seu relato publicado no Jornal "MOVIMENTO" de 16 a 22.07.79.

A tática do regime, na questão dos partidos políticos, é a de restringir a discussão aos requisitos para a formação de partidos dentro do parlamento. A idéia é a criação de blocos de deputados e senadores que durante dois ou três anos vão se constituir como blocos parlamentares, para serem testados pela opinião pública nas próximas eleições. Não pode haver mecanismo mais anti-democrático de proposição para a formação de um partido. A história de um partido moderno é precisamente a de que ele é o elo entre a sociedade e o Estado, permitindo que as classes, grupos de interesses, se organizem para disputar a sua presença no Estado. Os problemas vêm por agregação; pois que se juntarem os deputados se farão programas. E programa só não vale, o que vale é realmente a força social, a vontade popular que se organiza. Portanto, a visão de reforma partidária que está aí é elitista e conservadora ao extremo.

O que está sendo posto em discussão é a criação de partidos no Congresso com o propósito de ajeitar a discórdia entre as classes dominantes e de dividir as oposições.

O PT, melhor que o PTB

Entrando já no outro lado do debate partidário, a meu ver mais sério, temos visto por um lado a tentativa de criação de um Partido dos Trabalhadores que não se coaduna com o que eu disse antes, com a tentativa de manobra no Congresso. A

discussão dessa proposta deve ser uma discussão fraterna e ampla para que se veja até que ponto é viável ou conveniente. Outra proposta é a do PTB. Não é uma proposta que vejo de cunho nacionalista pequeno-burguês. Ela foi no passado; hoje vem com a chancela da Social-Democracia. A meu ver, tem menos legitimidade que a proposta do PT, porque é mais postiça como mecanismo de tentativa de ser disseminada aqui.

Agora, e nós que estamos no MDB ? O que fazer ? Evidentemente quem está num partido envolvido num processo não vai simplesmente dissolvê-lo porque existe uma proposta alternativa. Coloca-se então, dentro do MDB um desafio duplo que diz respeito a fazer com que ele seja realmente coerente com seu programa e com a vontade popular. Não podemos mais ter complacência com o adesismo e o fisiologismo. Já fomos além de todo limite de tolerância.

SEGUE

JOSÉ MENDES CASTELO BRANCO
& Cia.

Material de Construção em Geral

Av. Presidente Vargas, 103

FONE: 322 - 2492

PARNAÍBA - PIAUÍ

Leia INOVAÇÃO

POLÍTICA : É PRECISO CORTAR O RAMO PODRE
DO MDB - conclusão.

Fomos longe demais no sentido de que a frente que construímos foi uma frente que apodreceu em alguns de seus baluartes. Ao mesmo tempo, teremos que reestruturar o nosso partido de tal maneira que aqueles que são os expoentes da luta popular sejam, pelo menos, companheiros ao nosso lado nas decisões. Esse é o desafio que temos : dar o passo de fortalecer a unidade daquilo que não está apodrecido na oposição. Ampliar a unidade da oposição é uma posição clara de não aceitação do parlamentarismo e, ao mesmo tempo, de abrir o partido para aqueles lideranças emergentes na sociedade.

Temos que estar muito atentos nesse processo para não cairmos no engano de começar a luta principal entre nós, quando a luta principal é contra os nossos inimigos. Não podemos ficar ilhados cada um no seu pequeno gueto, deixando que as forças dominantes ponham e disponham do Brasil. Nós temos que dar uma resposta imediata, mostrando que o MDB que nós queremos é o MDB capaz de dar a mão realmente àqueles que estão fazendo a crítica a nós pelo lado certo e não pelo errado. Não acredito de maneira alguma que, dada a condição institucional brasileira, tenhamos força para realmente criar esse enorme número de partidos que tem sido aventado no país. Por consequência, nosso primeiro dever é manter a unidade no MDB. Isto significa jogar fora o ramo podre e crescer com aqueles pedaços da sociedade que ainda não estão acoplados no MDB.

Dr. CARLOS ARAKEN

Médico

DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETRICARDIOGRAFIA

Res: R. Benjamim Constant, 472

Cons: R. Almirante Gervásio, 816

PHONE: 322 - 2709

PARAÍBA - PIAUÍ

OS POLÍTICOS E A SOCIEDADE

MÃO SANTA x PINHEIRO MACHADO

O Deputado Moraes Souza através do seu boletim de propaganda eleitoral "A AÇÃO", vem relatando suas "realizações", procurando imitar desta forma o Deputado Pinheiro Machado, sendo que este leva uma pequena vantagem, uma vez que o seu boletim é impresso na Gráfica do Congresso Nacional.

Os métodos e comportamentos políticos permanecem os mesmos nos atuais políticos piauienses, quando no Brasil e em menor escala no Piauí, existe uma mudança de comportamento de nossa juventude, se não vejamos :

- Pela primeira vez, desde sua fundação, um candidato ao DCE da Universidade Federal do Piauí, não vinculado a Reitoria, ou seja, da oposição venceu as eleições.
- O candidato do CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO que apoia esta corrente, não teve nem opositor, obviamente concorreu sozinho.
- Os estudantes secundários de Teresina, realizaram recentemente uma manifestação pública contra um projeto de lei que queria instituir o "passo" nos transportes coletivos. Resultado : o Vereador retirou de pauta seu projeto.
- A Rádio Pioneira disse que professores do sul do Estado deixaram de lecionar, em razão do demorado atraso de seus vencimentos.

É gente - a sociedade é dinâmica e devemos participar, estudar muito para compreendê-la, para podermos dar uma efetiva colaboração a fim de torná-la humana e justa.

(JET)

A NOBREZA DA PROVÍNCIA

Elmar Carvalho

Todas as cidades de nossa província, ou pelo menos quase todas, formaram-se através de círculos concêntricos de casas, em torno de uma sede de fazenda ou de uma ermida. Razão pela qual toda cidadezinha interiorana tem em seu centro uma igrejinha, e quase toda cidade tem a sua "casa grande", que é seu patrimônio histórico, cheio de relíquias preciosas, por excelência.

Ora, já que a casa da fazenda foi o núcleo de tudo, nada mais evidente que sermos descendentes de vaqueiros, como eu já ouvi enfatizar esta afirmativa um dos maiores professores de História do Piauí. Vamos assumir nossa condição de originários de vaqueiros. Mesmo trajando um impecável terno, não vamos esquecer o gibão, rústico, de couro. Certo que havia o dono da fazenda; certo que havia seus filhos. Mas tanto estes como aquele, por lidarem com gado e vaqueiros, como por passatempo, como ainda por necessidade, não deixavam, de certa forma, de serem vaqueiros. Os nossos ancestrais traziam o telurismo no próprio sangue, na mistura com o estrume dos currais, na agregação ao solo, como raízes humanas. Traziam o grotesco (eu não acho, isto é somente para o pessoal das tripas finas), das "folhas higiênicas". Traziam o pioneirismo em suas realizações. Eram fortes como moirões de aroeira e moirejavam de sol a sol. E fincaram os marcos do pouco que hoje se constrói. Descendemos de vaqueiros. Com orgulho, aliás.

Mas os barões - sem braço, sem nobreza, sem linhagem e sobretudo sem dinheiro - não, eles não são descendentes de vaqueiros. Eles têm o rei na barriga e arrotam parentesco com o coronel fulano de tal. Eles têm a barriga cheia de vento e alardeiam filiação com o grande doutor não sei quem. Eles têm o peito estufado como balão e proclamam uma linha-

gem granfina, uma raça alemã... Eles têm - imaginem só -, o sangue azul, pois glóbulos vermelhos são para a plebe, e vivem obcecados em sua pretensa fidalguia, em sua hipotética tradição de família. As árvores genealógicas são a idéia fixa deles.

Em nossa província, como em todo o Brasil, nunca existiu uma linhagem fidalga, exceto algumas raras, importadas quase sempre de Portugal. O que existiu, de fato, foi a compra de títulos de nobreza, ou então os legados por sua Majestade aos seus pupilos. E eis, em rápidas palhetadas, como se fez a nossa "nobreza". Mas os barões provincianos, por mais incrível que possa parecer, mesmo com a República, ainda insistem em classe aristocrática; cismaram de ser os tais e pensam que são. E surge o ridículo "eu sou parente do parente do contra-parente de seu fulano de tal". O que diabo será que esses barões decadentes de uma nobreza falida, que nunca existiu, pensam que são? Eu acho que eles são tão enormes, tão imensos, que nem mesmo eles sabem o que são. Nascem, alguns deles, com os olhos azuis (por azar, ou na cagada como se diz no bom linguajar), e aí tomam uns ares de superioridade e de raça pura. Pura só se for de pura sífilis. Ou então, nascem com uns olhos verdes (ou então com a pele branca, talvez por anemia neste terrão tropical de muito sol), e cielos a atribuir nobres consequências atávicas para tamanha maravilha.

Nós somos descendentes de vaqueiros. Metamos isto no ôco de nossa cabeça de coco, e vamos parar com essa piada de nobreza. Vamos acabar com essa aristocracia fabricada por esquizofrênicos, com essa paranóia maluca. Onde já viu província ter nobreza? Só mesmo no inferno, para não dizer aqui. Agora as minhas considerações finais: ratifico tudo que disse.

O MAQUIAVÉLICO

Segundo consta, o Sr. Batista Leão seria a razão principal de uma provável falência da Rádio Educadora e do Jornal Folha do Litoral. A razão apresentada é a mesma que vocês estão pensando e que temos vergonha de dizer - porque dá cadeia. Comentam alguns funcionários de lá que não se deve esperar melhorias nestes 2 órgãos de comunicação, enquanto ele estiver metido pelo meio. E ele não está nem um pouco interessado nisso. A menina dos seus olhos é a verba que a Prefeitura solta mensalmente pela qual ele seria capaz de dispensar os melhores funcionários da empresa.

PANORAMA : sete meses (apesar de ser número de mentiroso, mas aqui uma realidade), foi que passou um locutor da Rádio Educadora, casado, sem remuneração. Cadê o dinheiro?

CADE O RESTO?!...

Estamos informados de que o Curso de Jornalismo que se realizou no SENAI, somente três jornalistas participaram. Isto vem provar que realmente os coleguinhas da "imprensa oficiosa" são uns animais que desejam viver eternamente nesta ignorância mobralesca que os tem caracterizado ao longo de suas existências. Parece que a turminha que aí está se rotulando de "jornalista", não quer nada com jornalismo. Desejam mesmo é aparecer e bagunçar o coreto da comunidade, vez que são vazios, ocios, e nada tem a oferecer, a não ser as boçalidades que dizem, o que é uma vergonha e causa péssima imagem da cidade àquelas que nos visitam.

EM TEMPO : Péssima imagem mesmo causou um "Diretor" de um dos jornais da nossa cidade durante o Curso no SENAI. Vejam o comportamento da criança: Enquanto a professora Sandra Meireiros retirou-se momentaneamente da sala de aula para ir à Secretaria do SENAI, o garotão teve a petulância de abrir a bolsa com os particulares da mestra e leu uma das correspondências encontrada no interior. Esses caras pensam o que? A continuar assim, um "jornalista" ou "vereador" com atitudes indignas de um ser civilizado, aonde iremos parar? Num-xi-xabe!...

Leia

INOVAÇÃO

O SOMOZA DAQUI

Em Parnaíba também se faz Somozas. É o caso do JB Silva. O "governante" dos parnaibanos aí está, cometendo arbitrariedades a todo instante. Enumerá-las dariam muitos jornais pela frente.

Os processos em cima do pessoal do INOVAÇÃO são uma demonstração da falta de informação, ignorância e burrice do prefeito que frustrou todos os eleitores que o puseram no poder.

A figurinha abusa do cargo e realiza coisas comparáveis às atitudes de um Amim ou Somoza.

Portanto, se Uganda teve Amim; a Nicarágua Anastasio Somoza; porque não haveríamos de ter um Batista. Isso é o diabo! Para a felicidade dos parnaibanos só falta ocorrer da maneira dos outros no epílogo das suas tristes vidas e carreiras políticas (LUC)

ARMAZÉM CABOCLO

de
José Maria T. Sobrinho

MERCADORIAS EM GERAL - VENDA A GROSSO E RETALHO.

R. Dr. Francisco Correia, 743
FONE: 322-2351

PARNAÍBA - PIAUÍ

MAIS UM

Demitiu-se do quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Parnaíba o Dr. Raimundo Nonato Martins Lopes, economista, vários cursos de administração municipal e promovido pelo IBAM - Instituto Brasileiro de Assistência aos Municípios e ASSESSOR DE PLANEJAMENTO da atual administração municipal parnaibana.

Com isso perde-se um excelente técnico e consuma-se a falta de liderança do prefeito JB Silva.

São seis as demissões e grandes são os desentendimentos dentro da Prefeitura Municipal. Também pudera, ser administrado por um homem que "não sabe nada de coisa alguma" é preferível ficar a margem de certas iniciativas. Te manca bicho, demite-se também.

INFORME PUBLICITÁRIO

WOLKS - LAR
de Carlos & Braulino

Rua Marquês do Herval, 655
FONE: 322 - 2051

VENTILADORES CICLONE: dispomos para pronta entrega, instalado com garantia permanente e assistência total.

BATERIAS: da excelente marca Bosch, com garantia total contra qualquer defeito de fabricação. Na aplicação testamos todos os componentes elétricos do veículo, sendo essa revisão GRATIS.

CAPAS PARA BANCOS: para automóveis - Fiat, Corcel, Wolks, Chevete. Como também tapetes.

DESCARGAS: para Chevete, Corcel, Fiat e Wolks

SUJO x MAL LAVADO

Uma gracinha o editorial do Jornal 'Folha do Litoral de 01.08.79. O autor da matéria, na maior cara de pau do mundo, re-
crimina uma suposta ação do governo do Estado, que, segundo se entende, teria "exigido" da direção da Rádio Pioneira de Teresina a demissão do jornalista Deoclécio Dantas, que faz oposição ao atual sistema governamental, sob pena de ser suprimida toda e qualquer verba em publicidade pelo governo à referida emissora. E daí o editorialista cai de pau em cima do governo condenando a "vergonhosa" proposta.

Ora, caros leitores, quanto cinismo. Sim, cinismo mesmo. Segundo consta, fato idêntico teria acontecido na Rádio Educadora de Parnaíba. O rabujento prefeito teria exigido do Leãozinho a retirada do nosso colaborador (escreve para INOVAÇÃO desde a primeira edição) Bernardo Silva, do quadro de colaboradores da emissora, o que foi prontamente aceite. Isto é, pelo menos o programa que ele mantinha foi suspenso por quase dois meses. E isto porque o inteligente Leão não queria perder os "dolares" que o prefeito paga para ele calar a boca.

Como se sabe, um sujo não pode falar do mal lavado. E esse rapazinho sabe muito bem que ele tem um rabo de palha do tamanho do mundo. É um mero disseminador de injúrias e intrigas.

Pena que o presidente das empresas - Jornal Folha do Litoral e Rádio Educadora -, esteja dormindo e não tenha descoberto ainda a bicheira que é o seu "jornalista" que também é "coordenador", "secretário", "superintendente", "presidente" disso e daquilo e escambau e o diabo a quatro.

Acorde doutor, enquanto esse animalzinho estiver à frente da Rádio e Folha, a imprensa parnaibana jamais irá pra frente. E haja saco prá ser puxado...

CURSO DE JORNALISMO

Aquele Curso de Jornalismo que houve aqui recentemente, deixou vários de seus participantes com as orelhas levantadas. O Sindicato dos Jornalistas - promovente - através de seu presidente, recolheu no ato da inscrição Cr\$ 500,00 cruzeiros de cada participante. Até aí tudo bem. Foram distribuídos um bloco para anotações e uma pasta (o que não onerou quase nada). No último dia, segundo nos declararam, correu uma lista solicitando mais Cr\$ 150,00 cruzeiros para oferecer um jantar à professora que, segundo consta, recebeu do Sindicato uma péssima assistência. Ora, se a entidade faz a promoção ela deve arcar com as despesas. Já não tinha recolhido 500 cruzeiros de cada um? Que nome se dá a coisas deste tipo? É o dinheiro arrecadado? Caê?

ESTUDANTE DENUNCIA VIOLAÇÃO DE CARTAS EM DIRETÓRIO DA FUPPI

Ao Reitor

Antonio Carlos Rosende anunciou para a próxima reunião dos diretórios setoriais e central da Universidade com a Reitoria, um relato completo da situação sobre a violação das correspondências, ao reitor José Camilo da Silveira Filho a quem deverá pedir inclusive garantias, ou, caso contrário, pode levar o diretório a um rompimento total com a Reitoria, tornando-o livre. (O ESTADO, 2 de Agosto de 1979)

XIMENES SOLIDÁRIO COM OS ESTUDANTES

O deputado emedebista Ximenes do Prado manifestou solidariedade aos estudantes de Teresina na luta que promovem contra projeto-lei em tramitação na Câmara Municipal que institui o passe escolar.

O parlamentar renunciou em seguida que o seu secretário na Assembléia Legislativa, Francisco Juriti, foi agredido na Câmara pelo Suplente de Deputado Federal José Carlos Olímpio de Melo, acrescentando ainda que recorrerá judicialmente contra o agressor.

Ximenes do Prado disse que embora não tenha espancado os estudantes, o aparato bélico da polícia intimidou, reprimiu a livre, pacífica e ordeira manifestação da classe estudantil.

- Estamos solidários com os estudantes na luta que promovem contra os prepotentes, os proprietários de empresas de transportes coletivos. A instituição do passe escolar virá duplicar sobremaneira as despesas dos estudantes pobre de Teresina, concluiu o representante do MDB.

(O ESTADO, 2 de Agosto de 1979)

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS SUJA E MAIS MALTRADA DO NORDESTE

M O R A E S S/A

CELULOSE, INDUSTRIA E COMÉRCIO

"Ninguém afrontou a seca mecânica nem a industrialização mais intensa, com usinas completas que aproveitariam até as palhas cortadas pelas máquinas e os talhos abandonados para a produção de celulose"

THOMAS POMPEU DE SOUZA BRASIL

=====

MORAES ACEITA DESAFIOS

Carnaúba - Celulose

PALHAS PARA O PROGRESSO

Parnaíba - Piauí

MÉDICOS DO INAMPS

O Posto de As-
sistencia Médica'
do INAMPS, situa-
do na Praça da
Graça - tendo co-
mo tem, a função'
de prestar pronto
atendimento - não
vem cumprindo sa-
tisfatoriamente '
sua missão. Isto
porque alguns mé-
dicos chegam atra-
zados (quando che-
gam!), outros dei-
xam o plantão, e
vão fazer sabe lá
Deus o que. De-
nunciamos a irre-
gularidade sem te-
mor e sem peso na
consciência. Ah!
se o Ministro Ja-
ir Soares chegas-
se numa hora des-
sas! A coisa pega-
ria, ora se pega-
ria.
OBS: Se a coisa '
continuar assim,
teremos de fazer
uma carta ao Sr.
Ministro. Ora se
faremos! (LS.)

Leia
INOVAÇÃO

O ARRÔCHO

Depois que um
dos descendentes de
uma família política
da nossa cidade escu-
lhambou na Rádio Edu-
cadora uma porção de
gente, inclusive o
Governador do Estado e
a Polícia Federal pe-
diu a fita do progra-
ma, as coisas fica-
ram mais brandas, is-
to é, ninguém foi
mais xingado na Edu-
cadora. Dizem que o
Leãozinho não dormiu
a noite inteira per-
turbado. É que o pro-
grama onde o fulano'
de tal teria caído '
de pau em cima de
seus adversários po-
líticos não tinha si-
do gravado. E ele te-
ve que reunir todo o
pessoal no outro dia
pela manhã para gra-
var o tal programa e
mandar prá Federal!
Só que, ao que const-
ta, não tinham a me-
nor condição de
apresentarem a ínte-
gra do festival de
xingamentos do pro-
grama anterior, vez
que tudo tinha sido
de improviso.

O PREFEITINHO PALHAÇO

Comprovando ser realmente um palha-
ço, retrógrado e suxo, o sr. Prefeito Mu-
nicipal João Batista da Silva não cum-
priu (como sempre) mais uma promessa. Pro-
meteu em princípios do ano, dar aos par-
naibanos a Praça da Graça reconstruída no
dia dos 135 anos de Parnaíba, dia 14 de
agosto.

Este homem além de despreparado pa-
ra o cargo que exerce, "não sabe nada de
coisa alguma" e promete descaradamente o
que ele reconhece não ter capacidade de
realizar. Te manca cara, e deixa logo, lo-
go o lugar prá outro! Corre, corre, corre

O ROUBO CONTINUA

Continuam as
saltando o bolso
popular em Par-
naíba. A Farmá-
cia Santa Gema '
Galgani já nem
se fala mais. A
gora vamos aos '
outros :

PIEMTUR

É bom que a
PIEMTUR - Empresa Pi-
auiense de Turismo as-
suma com dignidade as
coisas aqui pelo lito-
ral. Assume bicha! Não
é possível que até ago-
ra tu não tenhas arran-
jado meios, juntamente
com a CEPISA, para a
construção da rede de
distribuição elétrica'
da Pedra do Sal

Também, até agora
num-xi-xabe quais tem
sido tuas gestões jun-
to ao Patrimônio da
União a respeito das
terras litorâneas.

VÃ FILOSOFIA

"Dentista que re-
corre à Justiça temero-
so da concorrência, é
um prático profissio-
nal."

(Descart)

Papel

O papel '
CHAM-EX algumas'
papelerias vendem
a Cr\$ 110,00 en-
quanto os mais '
exploradores re-
vendem a Cr\$140,00

Existem mui-
tas outras em-
presas metendo a
mão no bolso de
muita gente. On-
estão as autori-
dades fiscaliza-
doras. Existem ?

PARNAÍBA É ATUALMENTE

A CIDADE MAIS

MAL ADMINISTRADA DO BRASIL